



## ATRESIA LARÍNGEA CONGÊNITA: IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO PRECOCE E DA INTERVENÇÃO IMEDIATA

**AUTORES:** POLIANA TOMCZAK; CAROLINE TOMCZAK ; HENRIQUE GABRIEL RIGO DOMENEGHINI, LUIZ OTAVIO FELIN SANTI; JOÃO GABRIEL MIRANDA; NICOLE DREYER BROCKSTEDT; SOFIA MOTERLE TONIN; HELENA DE BRITTO HOENISCH MEDEIROS; CAMILY POLLETTI AREND; MARIA EDUARDA MATTOS SCHONS

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)

### INTRODUÇÃO:

A atresia laríngea congênita é uma malformação rara do trato respiratório, decorrente da falha na recanalização da laringe durante a embriogênese, resultando em obstrução completa ou quase completa da estrutura. Trata-se de uma condição grave, frequentemente incompatível com a vida na ausência de intervenção imediata ao nascimento.

### OBJETIVO:

Revisar e discutir, com base na literatura científica, os principais aspectos relacionados à atresia laríngea congênita, com ênfase em sua fisiopatologia, no método diagnóstico, e nas estratégias de intervenção imediata, considerando sua relevância para o prognóstico neonatal.

### METODOLOGIA:

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida a partir da busca de artigos científicos na base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram "congenital laryngeal atresia" e "laryngeal diseases". Foram incluídos estudos publicados na íntegra da língua inglesa entre os anos de 1996 a 2012.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A atresia laríngea congênita é uma malformação rara do trato respiratório, decorrente da falha na recanalização da laringe durante a embriogênese, resultando em obstrução completa ou quase completa da estrutura. Pode ocorrer de forma isolada ou associada a outras malformações congênitas, incluindo fístula traqueoesofágica, atresia esofágica, encefalocele, ou ainda como parte da Síndrome de Obstrução Congênita Alta das Vias Aéreas (CHAOS). Trata-se de uma condição grave, frequentemente incompatível com a vida na ausência de intervenção imediata ao nascimento.

A apresentação clínica típica inclui cianose rapidamente progressiva após o clampeamento do cordão umbilical, ausência de fonação e de movimentação de ar, mesmo diante de esforços respiratórios, achados que devem levantar forte suspeita diagnóstica.

O diagnóstico pode ser sugerido ainda no período pré-natal por meio da identificação de características ultrassonográficas específicas, como achados típicos da CHAOS, incluindo pulmões bilateralmente aumentados e hiperecogênicos, desvio mediastinal, achatamento ou inversão do diafragma e hidropisia fetal. O reconhecimento precoce é fundamental para o planejamento do manejo perinatal.

O manejo imediato requer traqueostomia de emergência, sendo uma medida essencial para sobrevivência. Quando há diagnóstico pré-natal, o procedimento EXIT pode ser realizado para garantir uma via aérea pérvia de forma controlada. Já o tratamento definitivo envolve diferentes abordagens, incluindo dilatações endoscópicas e cirurgias abertas. Frequentemente, são necessárias múltiplas intervenções cirúrgicas ao longo do acompanhamento, podendo haver comprometimento da função vocal, da fala e da deglutição.

### CONCLUSÃO:

A atresia laríngea congênita representa uma condição grave, cujo prognóstico está diretamente relacionado ao diagnóstico precoce e à intervenção imediata ao nascimento. Nesse contexto, o reconhecimento pré-natal e o adequado planejamento perinatal são fundamentais para possibilitar a sobrevida e melhores desfechos clínicos.

### REFERÊNCIAS:

- TANG, P. T.; MEAGHER, S. E.; KHAN, A. A.; WOODWARD, C. S. Laryngeal atresia: antenatal diagnosis in a twin pregnancy. \*Ultrasound in Obstetrics & Gynecology\*, v. 7, n. 5, p. 371-373, 1996. DOI: 10.1046/j.1469-0705.1996.07050371.x.
- AMBROSIO, A.; MAGIT, A. Respiratory distress of the newborn: congenital laryngeal atresia. \*International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology\*, v. 76, n. 11, p. 1685-1687, 2012. DOI: 10.1016/j.ijporl.2012.07.019.
- HICKS, B. A.; CONTADOR, M. P.; PERLMAN, J. M. Laryngeal atresia in the newborn: surgical implications. \*American Journal of Perinatology\*, v. 13, n. 7, p. 409-411, 1996. DOI: 10.1055/s-2007-994379.
- OKUYAMA, H.; KUBOTA, A.; KAWAHARA, H.; OUE, T.; TAZUKE, Y. Congenital laryngeal atresia associated with esophageal atresia and tracheoesophageal fistula: a case of long-term survival. \*Journal of Pediatric Surgery\*, v. 41, n. 11, p. e29-e32, 2006. DOI: 10.1016/j.jpedsurg.2006.08.040.